

Verda que faz a Camara Munici-  
pal, deste concelho, a Augusto  
de Oliveira Guerra, desta Vila  
aos onze dias do mez de outubro  
de mil nove centos e quarenta, nesta  
vila de Oliveira de Azeméis, nos  
Paços do Concelho e Secretaria da  
Camara Municipal, perante mim

Antonio Maria Soares Pinto dos  
Reis, Chefe da Secreteria e notario  
privativo da Camara Municipal  
compareceram, como primeiros outor-  
gante Alfredo Fernandes de  
Alencade, casado, proprietario, mo-  
rador na freguesia de Bucellas,  
na qualidade de Presidente da  
Camara Municipal deste concelho,  
em exercicio, devidamente auto-  
rizado para este acto em ses-  
são de tres do corrente, e co-  
mo segundo outorgante Au-  
gusto de Oliveira Guerra, viu-  
ro, maior, proprietario, mora-  
dor nesta villa; os proprios meus  
esboçados e das testemunhas ido-  
neas ao deante nomeadas e  
assinadas o que elas me certi-  
ficaram e estas o são de mim.  
E na minha presenca e das mes-  
mas testemunhas, pelo primeiro  
outorgante foi dito na quali-  
dade que representa. Eue tudo  
o segundo outorgante apresenta



do em sessão da Câmara Municipal desta excellentissima, de um de agosto ultimo, o pedido para lhe ser demarcado no cemiterio municipal desta villa, o terreno necessario para a construcção de um jazigo, a Câmara deliberou em sua sessão de dezembre de Setembro proximo passado, de ferir a pretensão, e vender como por esta escritura vende ao segundo outorgante, oito metros e cincoenta e oito centimetros quadrados de terreno na parte nascente do referido cemiterio a seguir ao jazigo ali construido pertencente a Olinda Marques Amorim Guimarães e que compraventa do nascente, norte e sul com terreno municipal e poente com a rua do cemiterio. Que o preço desta venda é de mil sete centos e dezasseis escudos, que o segundo declarase ter



dado entrada com esta quan-  
tia na Tesouraria da Câmara  
Municipal, na data de hoje,  
como prova com o docu-  
mento que apresentou e que  
fica arquivado nesta Secre-  
taria para os devidos efeitos.  
Pelo primeiro outorgante, na qua-  
lidade que representa, foi dito  
que presta a execução de di-  
reitos no termo da lei. Que  
o referido terreno é destinado  
à construção de um fazigo e  
ao mesmo não poderá ser da-  
da outra aplicação. Foi-me  
representado o cumprimento  
da cisa numero sete cento  
e setenta e cinco, devido por  
este contrato e por ele se vê  
que na data de nove do cor-  
rente, foi paga a respectiva im-  
portancia na Tesouraria de  
Finanças deste município, cumpei-  
mento que igualmente fica  
arquivado nesta Secretaria



para os devidos efeitos. Pelo pri-  
meiro e segundo outorgantes foi  
dito que acitaram o presente  
contrato tal qual como se acham  
exposto. Assim o disseram  
outorgaram e acitaram na  
presença das testemunhas José  
Antônio Marques, casado, e Fran-  
cisco Manoel Vidal Moreira,  
solteiros, maiores, empregados da  
Câmara, moradores nesta vila, que  
assinaram com os outorgantes, de-  
pois de lida em voz alta pre-  
sente todos por mim Público Cla-  
ria Francisco de Sá e José da Secretaria e es-  
tário privativo da Câmara que a subscree-  
u e asinus. E deido o selo de vinte e cinco  
reelles

Refundido e encerrado  
Augusto e Cláudio  
José Antonio Marques  
Francisco Manoel Vidal Moreira  
Público Cláudio Francisco de Sá



Conta		
N.º	1	25.00
"	2	1.50
"	24	8.00
		<hr/> 41.50
Selo fiscal		25.00
" recibos		10
Artigos 225 (copie)		1.50
Distribuidor		<u>2.50</u>
		29.10
Despesas		<u>8.00</u>
	Soma	<hr/> 78.60
Setenta e oito cruzados e sessenta centavos.		